



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



ANA RAQUEL DE LIMA PIRES

**A CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS COMO UNIDADE DE
APROXIMAÇÃO SOCIAL**

GOIÂNIA-GO

2024

ANA RAQUEL DE LIMA PIRES

**A CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS COMO UNIDADE DE
APROXIMAÇÃO SOCIAL**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da 1º Tenente da Polícia Militar de Goiás Andreia Aparecida de Abreu Rosa Perigo.

GOIÂNIA-GO

2024

A CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS COMO UNIDADE DE APROXIMAÇÃO SOCIAL

THE GOIÁS MILITARY POLICE CAVALRY AS A SOCIAL APPROACH UNIT

Ana Raquel de Lima Pires ¹
Andreia Aparecida de Abreu Rosa Perigo ²

Resumo

Diante da importância da utilização da tropa de Cavalaria pela Polícia Militar, sendo esse um instrumento relevante de policiamento e interação social, o presente estudo teve como objetivo explicar acerca da importância das atividades que a Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás desempenha, principalmente no âmbito dos projetos sociais. Para a composição do estudo foram utilizadas algumas ferramentas metodológicas, como a revisão bibliográfica, para a estruturação do estudo houve o uso de material digital, como artigos e monografias, tal qual o uso de material impresso, como livros, por meio de pesquisa bibliográfica para o estabelecimento da estrutura teórica, em adicional, também foi desenvolvido um estudo de campo, a partir dos objetivos buscados pelo trabalho. Como resultado, foi evidenciado que o uso da cavalaria pela Polícia Militar é uma estratégia valiosa que complementa as operações policiais tradicionais, proporcionando maior eficiência, segurança e proximidade com a comunidade, visto que o contato direto com os cavalos, muitas vezes, cria uma ligação positiva entre a polícia e os cidadãos.

Palavras-chave: Cavalo; Segurança; Polícia.

Abstract

Given the importance of using cavalry troops by the Military Police, which is a relevant instrument of policing and social interaction, the present study aimed to explain the importance of the activities that the Cavalry of the Military Police of the State of Goiás performs, mainly in the scope of social projects. To compose the study, the methodological tools of bibliographic review, digital material such as articles and monographs, and printed material such as books were used. Through bibliographical research to establish the theoretical structure, in addition, a field study was also developed, based on the objectives pursued by the work. As a result, it was evidenced that the use of cavalry by the Military Police is a valuable strategy that complements traditional police operations, providing greater efficiency, security and proximity to the community, as direct contact with horses often creates a bond positive relationship between police and citizens.

Keywords: Horse; Security; Police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: anaraquellimapires@hotmail.com. Telefone: (62)99937-8906.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. 1º Tenente da Polícia Militar do Estado de Goiás. Graduada em Bacharelado e Licenciatura em História pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). E-mail: oficialandrea@icloud.com. Telefone: (62)99965-2111

1 INTRODUÇÃO

Dentro do contexto da atividade policial militar no Estado de Goiás, há a utilização de animais em auxílio a função precípua de preservação da ordem pública. Nesse aspecto, a Cavalaria da Polícia Militar de Goiás (PMGO), Unidade Especializada composta por policiais militares treinados para desempenhar o serviço policial montados a cavalo, atua em inúmeras situações de cunho operacional.

A questão social também possui forte atribuição à Cavalaria, por intermédio de interações diretas com a população, como nas ações terapêuticas de equoterapia, e as visitas sociais comunitárias realizadas em Hospitais, gerando impactos positivos na população e nos próprios policiais militares.

A Cavalaria da Polícia Militar de Goiás – Regimento de Polícia Montada Engenheiro Ary Ribeiro Valadão Filho – é uma Tropa de Choque subordinada ao Comando de Missões Especiais (CME), que atua em caráter ordinário no policiamento ostensivo em estádios de futebol, manifestações, em eventos de grande público e policiamento de área. Apoia outros Comandos Regionais no tocante a eventos festivos, e em operações de grande vulto, como reintegração de posse. Desempenha também trabalhos relacionados ao setor de relações públicas (PM/5), participando de desfiles, formaturas, homenagens, cavalgadas, festas de rodeio, exposições e outros.

Além das atividades tipicamente policiais militares, o Regimento de Cavalaria (RC) desenvolve ações de vertente social, como a atividade desenvolvida em parceria com o Núcleo de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), e as visitas solidárias em Hospitais, como as que ocorrem no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia/GO (HMAP), ações que são fundamentais para estreitar a relação entre a polícia militar e a sociedade.

Em conformidade com os termos supramencionados, para a execução do estudo, houve a análise do seguinte problema de pesquisa: qual a importância da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás como unidade de aproximação social, além de sua atuação operacional de praxe?

Este trabalho tem como objetivo geral explicar acerca da importância das atividades que a Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás desempenha, principalmente no âmbito dos projetos sociais. Os objetivos específicos que ajudaram a atingir o escopo central são apresentados a seguir:

- Abordar brevemente a história da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás;

- Destacar resumidamente o desempenho da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás no policiamento de natureza operacional;
- Demonstrar as atividades de cunho social desenvolvidas pela Cavalaria da Polícia Militar de Goiás.

Como justificativa para a execução do estudo, tem-se que o policiamento militar montado, além de representar a tradição da corporação militar, se mostra atuante no policiamento ostensivo preventivo, e na função social, gerando grandes benefícios para a população goiana.

O estudo desenvolvido foi viabilizado através das estruturas metodológicas de fontes institucionais, bibliográficas, entrevistas, e formulário, possibilitando a compreensão acerca do tema do presente artigo.

2 REVISÃO TEÓRICA

A relação entre o ser humano e os animais é algo histórico, intrinsecamente entrelaçada com o desenvolvimento da civilização ao longo dos milênios, em que a domesticação de animais não apenas alterou a forma como os seres humanos vivem, mas também teve profundas influências nas áreas de agricultura, economia, cultura e sociedade, como o adestramento de cavalos (Carvalho, 2020).

Nas civilizações antigas, foi desenvolvida uma relação mais próxima com os cavalos e passou-se a utilizá-los como meio de transporte, permitindo que as pessoas presentes em comunidades transportassem mais carga e percorressem distâncias maiores, o que influenciou diretamente suas atividades comerciais, interações culturais e até mesmo as táticas militares (Rosa, 2013).

A utilização de equinos nas atividades militares começou com tribos nômades da Ásia Central até as Invasões Bárbaras e a Conquista do Novo Mundo, sendo amplamente utilizados durante campanhas militares, como na Primeira Guerra Mundial e Segunda Guerra Mundial onde nações como França, Itália e Alemanha empregaram mais de 4 milhões de equinos (Carvalho, 2020).

De acordo com Barroso (2019), dentro do território brasileiro na época colonial as forças militares no Brasil eram frequentemente compostas por unidades de cavalaria, que consistiam em soldados montados em cavalos, empregados tanto para fins defensivos quanto para reprimir revoltas e controlar as vastas extensões territoriais.

No Brasil, durante o período imperial, a cavalaria continuou a ser uma parte fundamental das forças armadas brasileira, visto que durante a República, a cavalaria ainda era uma componente essencial, embora ao longo do tempo tenha ocorrido uma transição gradual para a mecanização das forças armadas com a introdução de veículos motorizados (Barroso, 2019).

A utilização de cavalos na Polícia Militar é uma prática que remonta ao contexto histórico, sendo que esse animal sempre foi muito empregado em um âmbito militar antigamente, desempenhando um papel multifacetado nas operações policiais (Polícia Militar Do Estado De Goiás, 2022).

De acordo com a Polícia Militar do Estado de Goiás (2022), atualmente, a cavalaria policial oferece uma presença imponente e flexível em ambientes urbanos e eventos de grande porte, proporcionando uma visão privilegiada que facilita o monitoramento de multidões e a resposta rápida a situações emergenciais.

2.1 HISTÓRIA DA INTRODUÇÃO DO CAVALO NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

De acordo com a Polícia Militar do Estado de Goiás (2024), no ano de 1893 o Tenente Coronel do Exército Braz Abrantes, Governador da Unidade Federativa de Goiás, criou a Lei nº 49, que dispunha sobre a criação de um grupo de serviço e buscas de risco composto por soldados e cavalos.

Em meados de 1918, com a Lei nº 624, foi dada maior ênfase à Cavalaria, criando-se o Pelotão de Cavalaria, motivo pelo qual foi autorizado pelo Governo do Estado a aquisição de montarias, fardamento próprio, equipamentos e arreamentos, além de armamento para todo o contingente policial (Polícia Militar de Goiás, 2024).

No ano de 1926 houve significativo aumento de efetivo e a denominação específica de Piquete de Capturas, que contava com 01 Oficial, 39 Praças montados e 70 solípedes, passando a condição de Regimento em 1959, tendo como sede o local onde atualmente funciona o Hipódromo da Lagoinha, em Goiânia/Goiás (Polícia Militar de Goiás, 2024).

Em 1984 criou-se um regimento próprio para a Cavalaria, a partir do Decreto nº 2.593, em que estabeleceria o Regimento de Polícia Montada Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, que está atuante até os dias atuais, possuindo 85 (oitenta e cinco) cavalos à disposição da segurança pública do Estado de Goiás (Polícia Militar de Goiás, 2024).

Trata-se, atualmente, de uma Unidade subordinada ao 18º Comando do Comando de Missões Especiais (CME), prestando serviços à sociedade nos vários setores e bairros da Capital e da Região Metropolitana, atuando também em praças esportivas e/ou de lazer, estádios de futebol, acompanhamento de torcidas aos estádios, bem como em eventos sociais e de grande público (Polícia Militar de Goiás, 2024).

2.2 ATUAÇÃO OPERACIONAL DA CAVALARIA NA POLÍCIA MILITAR

De acordo com Vieira (2016), a atuação operacional da Cavalaria da Polícia Militar desempenha um papel crucial no contexto da segurança pública, proporcionando uma abordagem única e eficaz em diversas situações. As unidades de Cavalaria, compostas por policiais montados em cavalos treinados, são frequentemente empregadas em operações que exigem mobilidade, visibilidade e interação com a comunidade.

A capacidade de deslocamento do cavalariano, por ser mais ágil do que um soldado a pé, a visão vantajosa com abrangência do entorno no reconhecimento de situações de desordem, combinação de força motriz e habilidades defensivas e/ou ofensivas evidentes em situações de risco, destacam-se como características preciosas da Cavalaria em operações ostensivas da polícia militar (Silva, 2019).

No policiamento ostensivo, a Cavalaria é frequentemente utilizada em eventos de grande porte, manifestações, e patrulhamento em áreas urbanas e rurais de difícil acesso, visto que presença imponente dos policiais a cavalo contribui para a dissuasão de atividades criminosas, proporcionando uma visão panorâmica que facilita a monitorização de multidões e a resposta rápida a incidentes (Nunes, 2018).

Conforme pondera Barbosa (2019), a atuação da Cavalaria é valiosa em situações de controle de distúrbios, permitindo uma resposta flexível e ágil, sendo uma importante forma de conter os conflitos a partir de uma resposta branda, minimizando o uso da força e contribuindo para a manutenção da ordem pública de maneira eficiente e proporcional.

Nas atividades que tem como escopo uma interação social e maior aproximação da polícia para com a comunidade, a Cavalaria desempenha um papel fundamental na construção de relações positivas, dado que policiais montados são frequentemente vistos como mais acessíveis, promovendo uma interação amigável e aumentando a confiança da população nas forças de segurança, em conformidade com a Polícia Militar do Estado de Goiás (2024).

2.3 ATUAÇÃO SOCIAL DA CAVALARIA NA POLÍCIA MILITAR

Sob a ótica da Polícia Militar do Estado de Goiás (2024), a Cavalaria muitas vezes participa de atividades educativas e recreativas de cunho de integração e interação social. O contato com os cavalos possibilita um ambiente de bem-estar, proporcionando interações sociais significativas. Nesse aspecto, menciona-se a terapia com cavalos, conhecida como equoterapia, que é uma abordagem terapêutica que utiliza interações com cavalos para promover o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social de indivíduos com diversos desafios e condições de saúde, conforme ponderam Toigo, Leal Júnior e Ávila (2008).

A equoterapia utiliza o movimento do cavalo como estímulo para o desenvolvimento motor e sensorial, sendo especialmente benéfica para pessoas com distúrbios neuro motores. Além dos benefícios físicos, a interação com cavalos proporciona uma experiência emocionalmente enriquecedora, promovendo habilidades emocionais como empatia, confiança e controle emocional (Ferreira, *et al.*, 2017).

A equoterapia utiliza o cavalo como estímulo terapêutico, aproveitando sua docilidade, tamanho e força, ao passo que essa prática estabelece uma relação afetiva significativa entre o praticante e o cavalo, resultando em uma interação harmoniosa e atuação conjunta, provendo bons resultados ao paciente, propiciando bem-estar (Feitosa, 2014).

Para realizar a terapia com cavalos, evento que proporciona oportunidades para interações sociais, deve-se se ter um ambiente de trabalho em equipe com os instrutores, com o treinamento e a comunicação efetiva com o cavalo, para que ela promova habilidades sociais e de comunicação (Toigo, Leal Júnior, Ávila, 2008).

Participantes da equoterapia frequentemente experimentam um aumento na autoestima e confiança, uma vez que superam desafios e estabelecem uma relação de confiança com o cavalo. O ambiente terapêutico também desafia os participantes, promovendo o desenvolvimento cognitivo (Ferreira, *et al.*, 2017).

A Polícia Militar do Estado de Goiás realiza um trabalho social em ambientes hospitalares, como no Núcleo de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), e no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia/GO (HMAP) em que firma uma parceria para a utilização de cavalos para a prática de equoterapia (Polícia Militar do Estado de Goiás, 2024).

3 METODOLOGIA

Esta seção do estudo tem por finalidade demonstrar os procedimentos metodológicos utilizados durante a execução do artigo, em que ele possui como principais ferramentas a

realização de um estudo descritivo, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, atrelado a uma pesquisa de campo por intermédio de entrevista e questionário com pontos específicos expostos.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003), pesquisa descritiva é uma tipologia que tem como objetivo descrever e analisar as características de um determinado objeto de pesquisa, retratando de forma precisa e objetiva as características e propriedades dele. Conforme descrito, esta pesquisa se encaixa nos padrões de pesquisa descritiva, pois ela tem como objeto de estudo as funções operacional e social da Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás, e a sua importância.

Nesse contexto, para Marconi e Lakatos (2003), pesquisa documental é aquela oriunda de fontes que não foram submetidas a um estudo analítico, assim, seu processo pode sofrer alterações em posteriores análises, através de indagações e respostas.

Desse modo, esse estudo utilizou-se da aplicação de questionário gerido pelo *Google Forms*, direcionados aos Alunos da segunda Turma do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, no ano de 2023, e a população em geral, incluindo pacientes e acompanhantes de pacientes que se submetem ao tratamento de equoterapia no HMAP, em um grupo de aproximadamente cinquenta (50) pessoas.

Utilizou-se também de aplicação de entrevista direcionada ao policial militar cavalariano, em relação a sua atuação no Regimento de Polícia Montada Eng^o Ary Ribeiro Valadão Filho, e ao Coordenador do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), responsável pelo Projeto Terapia Assistida com Cavalos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após colhidas as informações de pertinência para chegar ao resultado pretendido com o presente trabalho, a seguir serão apresentadas as categorias de análise elaboradas de acordo com os objetivos propostos nesta pesquisa, com base nas entrevistas realizadas com policiais militares, coordenador hospitalar e a população em geral.

4.1 DESEMPENHO NA FUNÇÃO OPERACIONAL E SOCIAL

O método de pesquisa do presente artigo baseou-se em dois parâmetros: o primeiro parâmetro foi o questionário aplicado aos Alunos da segunda Turma do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, no ano de 2023, e também

aplicado para a população em geral, incluindo pacientes e acompanhantes de pacientes que se submetem ao tratamento de equoterapia no HMAP. O segundo parâmetro foi uma entrevista direcionada ao policial militar que atua no Regimento de Cavalaria, e direcionada ao Coordenador do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), responsável pelo Projeto Terapia Assistida com Cavalos.

Os policiais militares entrevistados fazem parte dos grupos de amostra em que foi aplicado o questionário, cujas perguntas e suas respectivas respostas são relevantes para o objetivo da pesquisa. Foram indagados especificamente sobre as atribuições funcionais da Cavalaria.

Nesse quesito, responderam de forma unânime que a atividade fim da Cavalaria é a de Controle de Distúrbio Civil (CDC), de Operações de Choque, que são as desenvolvidas em questões envolvendo turba/multidão em estádios, eventos, manifestações, reintegrações de posse, além do patrulhamento montado ou de viatura, conforme preconiza o Procedimento Operacional Padrão n. 503 Apoio da Cavalaria (POP-PMGO-2023). Veja-se:

No caso de policiamento ostensivo, o patrulhamento é montado e motorizado através das viaturas. Como resultado dessa função considerada secundária nós temos muitas ocorrências de foragidos recapturados e prisão de traficantes que tem como local de ponto fixo a Região da 44 e as praças do Setor Central. Nesses casos a equipe montada faz a abordagem, identifica o infrator e a viatura conduz até a delegacia para os trâmites legais (**Resposta policial entrevistado n.1**).

A principal função da Cavalaria que a gente já pensa e lembra de imediato é a de tropa de choque. Atua como força ostensiva, no isolamento de áreas, escoltas de torcidas, e repressivamente para restabelecer a ordem, dispersando os torcedores que causam tumultos, ou manifestantes que agem nas mesmas circunstâncias. (**Resposta policial entrevistado n.2**).

As respostas dos policiais entrevistados destacam as principais funções da Cavalaria, que são a atuação como tropa de choque, principalmente quanto a intervenção em situações de tumulto e manutenção da ordem pública em eventos de grande aglomeração, e a atuação em realização de patrulhamento montado para o policiamento ostensivo, que se concentra em áreas específicas da cidade. Ambas as funções desempenham papéis cruciais na prevenção e combate à criminalidade, bem como na garantia da segurança da população.

Somado ao contexto de desempenho do papel operacional da Cavalaria, foi perguntado aos policiais acerca de suas opiniões quanto a atuação da Cavalaria como unidade de aproximação social. Todos os policiais entrevistados demonstraram concordar com a mencionada atuação, ao exemplo do policial entrevistado n. 3:

Já tem algum tempo que a Cavalaria desempenha um papel social muito efetivo e bonito. Além da parceria com o CRER (Centro de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo), há uns dois anos também fazemos visitas periódicas no HMAP (Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia). Nos dois é muito bacana, principalmente na questão dos pacientes com dificuldades motoras. Nós cavalarianos nos emocionamos sempre nessas visitas (**Resposta policial n.3**).

A partir da resposta do policial entrevistado, evidencia-se que a Cavalaria desempenha um papel social significativo e positivo na comunidade, ao estabelecer parcerias com instituições de saúde, como o CRER e o HMAP, onde são realizadas visitas periódicas.

Essas visitas não apenas oferecem apoio emocional aos pacientes, mas também demonstram um compromisso da polícia com o bem-estar e a integração social, não se limitando apenas ao aspecto repressivo, mas também emprega uma dimensão humanitária e solidária, destacando-se como um exemplo de serviço comunitário e engajamento social por parte da força policial goiana.

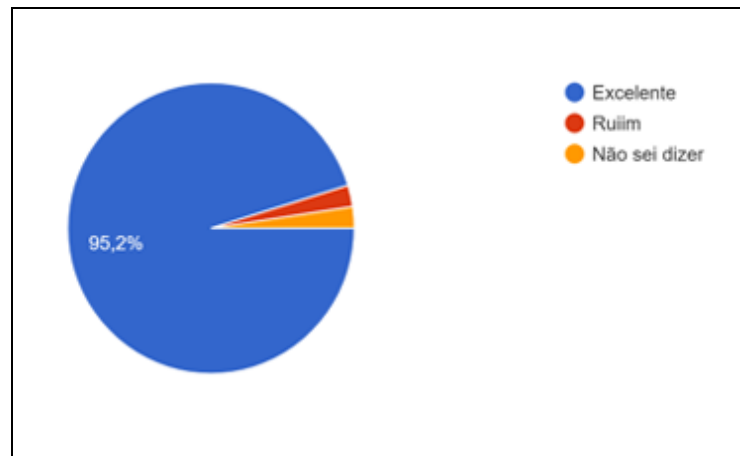
Neste ponto da entrevista, notou-se em todos os policiais entrevistados uma demonstração de positividade em suas falas, e quando questionados sobre as sensações de bem-estar e tranquilidade ao manter contato direto com os cavalos, os policiais militares entrevistados afirmaram que gostam do ambiente que o Regimento de Cavalaria proporciona, a exemplo:

Esse trabalho que a Cavalaria auxilia e desempenha na equoterapia, além de ser muito útil na recuperação dos pacientes, contribui para que a população amplie seu ponto de vista em relação a atuação da Cavalaria, e ajuda no bem-estar dos próprios policiais cavalarianos. Estar rodeado de cavalos é uma experiência única. Eles percebem até quando não estamos nos melhores dias. (**Resposta policial n°1**).

Baseando-se nas entrevistas e na avaliação dos resultados dos questionários, percebe-se que a Cavalaria da PMGO é uma unidade muito reconhecida pela população. A população entrevistada, aproximadamente cinquenta (50) pessoas, incluindo pacientes que são submetidos ao tratamento de equoterapia, em sua maioria demonstrou concordar com o exposto, conforme averiguado a seguir.

Em relação a primeira pergunta do questionário aplicado a população, de acordo com o emprego dos cavalos como modelo de policiamento, foi indagado sobre a opinião da população em relação a presença da tropa de Cavalaria em eventos, praças e hospitais, como meio de aproximação social. Como resposta, a maioria dos entrevistados, ou seja, 95,2% das pessoas, relataram serem a favor policiamento através do uso da Cavalaria, conforme demonstrado no Gráfico 1:

Gráfico 1: Resultado da pergunta 1, em relação a impressão da população com a presença da tropa de cavalaria.



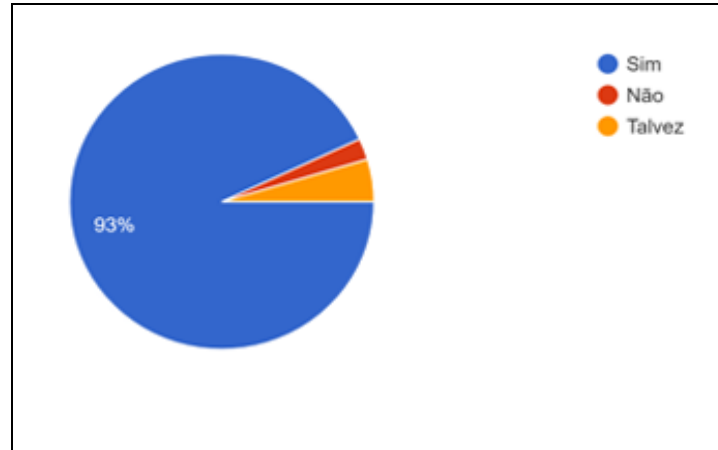
Fonte: Dados produzidos pelo autor (2024).

O resultado apresentado demonstra dados importantes, ilustrando que a população tem uma grande aceitação ao emprego da Cavalaria em eventos, visto que além de possibilitar uma maior sensação de segurança, provoca um aumento na interação social entre população e a polícia.

Essa alta taxa de aprovação sugere que a presença da Cavalaria é percebida como eficiente em garantir a segurança pública, e é vista como uma forma positiva de interação entre a polícia e a comunidade. Esse resultado reflete a confiança e o reconhecimento da população no papel desempenhado pela Cavalaria como uma ferramenta eficaz de policiamento comunitário e de estabelecimento de laços sociais mais próximos entre a polícia e os cidadãos.

Em continuidade da pesquisa, na segunda pergunta apresentada foi questionado acerca da relação com os cavalos, se o contato com eles traria uma sensação de tranquilidade e segurança emocional. Como resposta, 93% da pesquisa relataram que sim, que a presença da Cavalaria e o contato com o cavalo entrega um contexto de maior tranquilidade e serenidade no local, conforme apresentado no Gráfico 2:

Gráfico 2: Resultado da pergunta 2, em relação a sensação de tranquilidade e segurança emocional entregue pela presença da cavalaria.



Fonte: Dados produzidos pelo autor (2024).

Diante das respostas obtidas, percebe-se o impacto positivo que a presença desses animais tem sobre o ambiente, haja vista que a maioria dos entrevistados expressou que o contato com os cavalos proporciona uma sensação de serenidade e tranquilidade.

Essa resposta sugere que a presença dos cavalos não é apenas percebida como uma medida de segurança física, mas também como uma fonte de conforto emocional para as pessoas. A ligação entre humanos e animais, especialmente cavalos, é evidenciada como uma parte integrante da percepção da comunidade sobre o papel da Cavalaria na promoção de um ambiente mais seguro e acolhedor.

Nesse aspecto, a entrevista realizada com o coordenador de atividades multiprofissionais do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), também norteou o objetivo específico do presente artigo, no que tange as atividades de equoterapia desenvolvidas pela Cavalaria da PMGO.

Na sexta pergunta do questionário atribuído a esse grupo, foi indagada a opinião do coordenador sobre o contato com os animais, em especial os cavalos, ser um fator que contribui para a melhora dos pacientes. Veja-se a resposta:

Estou na função de coordenador há oito anos, e nesse tempo já realizamos diversas atividades em conjunto com psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, com intuito de desenvolver e estimular atividades sensoriais, neurais e motoras nos pacientes. A mais impactante delas, em relação a resultados práticos, tem sido as atividades que a Cavalaria nos proporciona. É lindo de ver o quanto os pacientes se interessam e se esforçam para interagir. O dia que os cavalos e os policiais estão aqui o hospital inteiro “paralisa” para acompanhar, e é muito perceptível a sensação de paz e alegria que fica no ambiente. Eu percebo também que é um momento de consolo e descanso para os acompanhantes dos pacientes, e para nossas equipes. Outro ponto que destaco é que os cavalos são muito inteligentes. Me dá a impressão de que eles sabem qual é a função deles ali naquele momento, porque eles ficam quietinhos, aceitam toda a aproximação e interação das pessoas (**Resposta coordenador hospitalar entrevistado**).

O comprometimento e a dedicação da equipe coordenadora, ao longo dos oito anos de atuação, são evidentes na variedade e na qualidade das atividades realizadas em parceria com profissionais da área da saúde. De acordo com os pontos demonstrados na entrevista citada, as atividades desenvolvidas pela Cavalaria se destacam pelo impacto positivo percebido nos pacientes, visto que o envolvimento e o interesse deles durante esses momentos são notórios, demonstrando a importância e o valor que eles atribuem às interações com os cavalos e com os policiais militares que os acompanham.

A perspectiva do coordenador do HMAP oferece uma visão relevante sobre os benefícios das atividades proporcionadas pela Cavalaria no ambiente hospitalar, ao dar o testemunho sobre o poder transformador dessas interações para os pacientes, suas famílias e até mesmo para as equipes médicas.

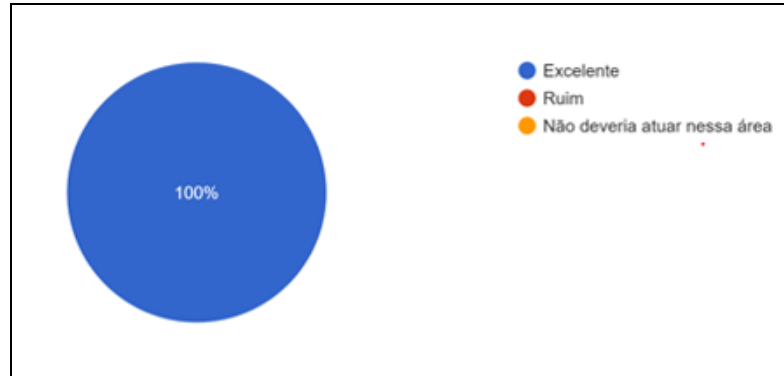
A descrição do coordenador ao mencionar a estaticidade do hospital para receber a Cavalaria e a sensação de paz e alegria que permeiam o ambiente nesses momentos, destacam a importância dessas atividades para o bem-estar emocional. A observação da inteligência e da empatia dos cavalos durante as interações ressalta ainda mais a natureza especial desses momentos.

Essa narrativa destaca a relevância não apenas das intervenções médicas tradicionais, mas também do aspecto humano e emocional no processo de recuperação dos pacientes, evidenciando o valor inestimável da parceria entre a Cavalaria e as equipes de saúde.

Nesses termos, também houve concordância da população entrevistada com a opinião do coordenador do HMAP, em que se verificou que a atividade desenvolvida pela Cavalaria ajuda os pacientes em reabilitação motora e neurológica, e melhora o bem-estar geral.

Foi perguntado qual a opinião da população sobre tal atividade, e como resposta 100% dos entrevistados relataram que essa atividade é excelente, do ponto de vista social, conforme ilustrado no Gráfico 3, apresentado a seguir:

Gráfico 3: Resultado da pergunta 3, em relação ao trabalho em hospitais.



Fonte: Dados produzidos pelo autor (2024).

Os resultados da pesquisa refletem unanimidade entre a população entrevistada e a opinião do coordenador do HMAP quanto aos benefícios da atividade desenvolvida pela Cavalaria, direcionada aos pacientes em reabilitação.

O fato de que 100% dos entrevistados consideraram essa atividade como excelente do ponto de vista social é bastante significativo. Essa convergência de opiniões sugere não apenas uma valorização generalizada da iniciativa da Cavalaria, mas também uma compreensão profunda e intuitiva por parte da comunidade sobre o impacto positivo dessas interações no contexto social.

Esse cenário ressalta a eficácia prática dessas atividades, e sua importância simbólica como uma expressão tangível da solidariedade e cuidado comunitário, sendo um caso de referência, de como a união de esforços entre instituições e comunidade pode promover um ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos.

Através das repostas, percebe-se que independente da frente de serviço atribuída à Cavalaria, a Unidade Especializada está amplamente capacitada e detém de resultados positivos quanto a função precípua, que é a manutenção da ordem pública, somada ao reconhecimento que a população direciona para a tropa de Cavalaria pelas atividades sociais desenvolvidas.

5 CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa apresentada, cujo objetivo fora a explanação acerca da importância das atividades que a Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás desempenha, principalmente no âmbito dos projetos sociais, foi possível observar a relevância do trabalho desenvolvido pelos militares goianos, através das atribuições com os cavalos, seja em âmbito operacional ou social.

A pesquisa revelou uma série de descobertas significativas, dado que o trabalho militar com equinos não se limita apenas a uma ferramenta policial operacional eficaz, mas também desempenha um papel fundamental na construção de relações positivas e de proximidade com a comunidade.

As respostas dos entrevistados evidenciaram o contexto de auxílio terapêutico, em um local onde a tensão e a preocupação são comuns, em que os cavalos adentram nesse ambiente como agentes de cura, tendo um impacto comprovado, oferecendo uma abordagem única para a reabilitação física e emocional dos pacientes. A proximidade com esses majestosos animais não só proporciona uma sensação de calma e conforto, mas também estimula a motivação, a confiança e a interação social, fundamentais para o processo de recuperação.

Além disso, a presença da Cavalaria nos hospitais desafia a percepção tradicional da sua função na sociedade, vistos não apenas como força de segurança, mas como facilitadores do bem-estar comunitário, demonstrando um lado mais humano e compassivo da aplicação da lei. Os policiais não só protegem, mas também cuidam e apoiam, demonstrando que a polícia está verdadeiramente ao lado da comunidade em momentos de vulnerabilidade.

O impacto da equoterapia não se limita aos pacientes, pois os próprios policiais cavalarianos se beneficiam dessa interação com os cavalos, visto que relataram se sentirem aliviados do estresse cotidiano da função policial, ao estarem rodeados por esses animais sensíveis e perceptivos, sendo-lhes fonte de resiliência e bem-estar.

Perante ao aspecto social, na interseção entre o poder policial da presença equina e o propósito de servir e proteger o cidadão, destaca-se o trabalho da Cavalaria em eventos festivos ou comemorativos. A atuação da Cavalaria em eventos supera o aspecto estético, e contribui para a organização, segurança e resgate cultural das festas e celebrações das quais os cavalos e cavalarianos participam, promovendo um maior engajamento comunitário, sendo um ponto em destaque para a interação popular, a partir de uma ação de toque no animal, aproximação para tirar fotos, ou perguntas realizadas aos cavalarianos, por exemplo.

Os resultados desta pesquisa demonstram que a Cavalaria desempenha um papel multifacetado e essencial na sociedade goiana, visto que a sua abrangência funcional ultrapassa as operações policiais convencionais, cujo objetivo típico é o patrulhamento operacional e atuação em ações turbulentas, sendo que em outra vertente, inclui-se cotidianamente em atividades de interação social e comunitária, com a presença amigável dos cavalos, criando uma atmosfera de proximidade com as pessoas.

Dessa forma, restou-se evidente que o trabalho desempenhado pela Cavalaria da Polícia Militar de Goiás é importante para a população, pois contribui para a construção de uma relação positiva e colaborativa com a sociedade que serve, e é um dos meios mais atuantes no quesito de Unidade de aproximação social que a Polícia Militar goiana detém atualmente.

REFERÊNCIAS

BARROSO, G. **História militar do Brasil**. ed. 1, Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2019.

BARBOSA, L. **Aplicação da tropa hipomóvel frente a modernização da atividade de segurança pública**. Monografia (Pós-graduação em Equitação), Escola de Equitação do Exército, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7042/1/2019%20-%20TCC%20TEN%20BARBOSA.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2023.

CARVALHO, R. B. **Características e importância econômica de algumas raças equinas criadas no Brasil**. Monografia de (Graduação em Veterinária), Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília, 2020. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/27743/1/2020_RicardoBastosCarvalho_tcc.pdf. Acesso em: 20 dez. 2023.

FERREIRA, J. T. C. Análise qualitativa do efeito da equoterapia para crianças com paralisia cerebral. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, vol.17, n.1, p. 62-68, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpdd/v17n1/v17n1a07.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2023.

FEITOSA, R. F. **O perfil dos equinos que atuam na equoterapia**. Monografia (Graduação em Zootecnia), Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2016. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2899/1/O%20PERFIL%20DOS%20EQUINOS%20QUE%20ATUAM%20NA%20EQUOTERAPIA.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2024.

FREITAS, C. B. F. de. **O trabalho policial da cavalaria da Polícia Militar de Goiás**. 2018. Artigo Científico (Curso de Formação de Praças), Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**, ed. 5, São Paulo: Atlas, 2003.

NUNES, Maicon Batista. **A atuação da cavalaria da Polícia Militar de Goiás nos estádios de futebol**. 2018. Artigo Científico (Curso de Formação de Praças) – Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Procedimento Operacional Padrão**. ed. 4, Goiânia: PMGO, 2022.

_____. **Cavalaria**. 2024. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

TOIGO, T.; LEAL JÚNIOR, E. C. P.; ÁVILA, S. N. O uso da equoterapia como recurso terapêutico para melhora do equilíbrio estático em indivíduos da terceira idade. **Revista Bras. Geriatr. Gerontol.**, vol. 11, n. 3, p. 391-403, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/FDP5MYbtsxQwP7JSd6nrNdk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jan. 2024.

ROSA, S. C. L. da. **O desenvolvimento do *Equus Caballus* e sua influência nas civilizações antigas**. Monografia de (Graduação em Veterinária), Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília, 2013. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6000/1/2013_SamanthaCamposLobatoDaRosa.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

SILVA, S. P. **A imprescindibilidade do regimento de cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás para a segurança pública**. 2019. Artigo Científico (Curso de Formação de Praças), Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.

VIEIRA, C. L. **Por onde andam os cavalos: um estudo da polícia montada no bairro Bnegui**. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Pará, Belém, 2016. Disponível em: https://www.ppgsp.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses_e_dissertacoes/dissertacoes/2013/201304%20-%20VIEIRA.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA

Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás

Fevereiro de 2024

Al Sd Ana Raquel – K06 Turma II

• Entrevista realizada com o Coordenador Multiprofissional do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP)

1) Qual seu nome?

R: xxxxxxxx

2) Qual sua idade?

R: 36 anos

3) Há quanto tempo você trabalha no HMAP?

R: Fui contratado em 2017 e desde 2020 estou na função de Coordenador.

4) Você tem acesso direto aos pacientes que fazem parte do grupo que recebe as visitas da Cavalaria?

R: Sim. Eu sou o responsável pelo agendamento das visitas da Cavalaria. A maioria dos pacientes participam, com exceção das alas de precaução de contato (que não podem ter contato com outras pessoas).

5) Você acha que o contato com os animais, em especial os cavalos, contribui para a melhora dos pacientes?

R: Estou na função de coordenador há oito anos, e nesse tempo já realizamos diversas atividades em conjunto com psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, com intuito de desenvolver e estimular atividades sensoriais, neurais e motoras nos pacientes. A mais impactante delas, em relação a resultados práticos, tem sido as atividades que a Cavalaria nos proporciona. É lindo de ver o quanto os pacientes se interessam e se esforçam para interagir. O dia que os cavalos e os policiais estão aqui o hospital inteiro “paralisa” para acompanhar, e é muito perceptível a sensação de paz e alegria que fica no ambiente. Eu percebo também que é um momento de consolo e descanso para os acompanhantes dos pacientes, e para nossas equipes. Outro ponto que destaco é que os cavalos são muito inteligentes. Me dá a impressão de que eles sabem qual é a função deles ali naquele momento, porque eles ficam quietinhos, aceitam toda a aproximação e interação das pessoas.

• **Entrevista realizada com Policiais Militares Cavalarianos da PMGO**

Policial Militar Entrevistado 1

1)Qual o seu nome?

R: XXXX

2)Há quanto tempo você está lotado no Regimento de Cavalaria?

R: Entrei na PMGO em 2010, e desde 2012 estou na Cavalaria.

3)Qual foi o motivo ensejador para sua escolha de pertencer aos quadros da Cavalaria?

R: Desde criança eu sempre gostei de animais, e admirava muito os cavalos por conta de sua compleição física. Eu morava bem perto do Regimento de Cavalaria, e quando passei no concurso foi a unidade especializada que me chamou atenção.

4)Você acha o clima do Regimento de Cavalaria agradável? Acha que o convívio com os cavalos melhora seu bem-estar e causa tranquilidade?

R: Sem dúvida. O ambiente do quartel é harmonioso. O contato com os cavalos é muito gratificante, poder estar com eles ajuda demais na questão do estresse que a gente normalmente tem pela profissão.

5)Qual a função da cavalaria?

R: A principal função da Cavalaria que a gente já pensa e lembra de imediato é a de tropa de choque. Atua como força ostensiva, no isolamento de áreas, escoltas de torcidas, e repressivamente para restabelecer a ordem, dispersando os torcedores que causam tumultos, ou manifestantes que agem nas mesmas circunstâncias”

6)Qual sua opinião sobre o trabalho de aproximação social desenvolvido pela cavalaria?

R: Esse trabalho que a Cavalaria auxilia e desempenha na equoterapia, além de ser muito útil na recuperação dos pacientes, contribui para que a população amplie seu ponto de vista em relação a atuação da Cavalaria, e ajuda no bem-estar dos próprios policiais cavalarianos. Estar rodeado de cavalos é uma experiência única. Eles percebem até quando não estamos nos melhores dias.

Policial Militar Entrevistado 2

1)Qual o seu nome?

R: XXXXX

2)Há quanto tempo você está lotado no Regimento de Cavalaria?

R: Passei no concurso em 2012. Em 2017 fiz o curso da Cavalaria.

3)Qual foi o motivo ensejador para sua escolha de pertencer aos quadros da Cavalaria?

R: Meu avô criava cavalos e eu cresci acompanhando-o. Quando adolescente eu era jogador de futebol no Goiás Esporte Clube e via a Cavalaria sempre presente nos jogos. Decidi que quando eu passasse no concurso eu iria para a Cavalaria para poder, de certa forma, me manter perto do que eu sempre gostei de fazer, que é jogar bola.

4)Você acha o clima do Regimento de Cavalaria agradável? Acha que o convívio com os cavalos melhora seu bem-estar e causa tranquilidade?

R: Eu sempre gostei de cavalos, como já mencionei. Trabalhar na Cavalaria para mim é muito gratificante porque lá nós somos uma família. Conviver com os cavalos é de extrema aprendizagem. Eles são muito inteligentes e nos transmitem muita paz.

5)Qual a função da Cavalaria?

R:No caso de policiamento ostensivo, o patrulhamento é montado e motorizado através das viaturas. Como resultado dessa função considerada secundária nós temos muitas ocorrências de foragidos recapturados e prisão de traficantes que tem como local de ponto fixo a Região da 44 e as praças do Setor Central. Nesses casos a equipe montada faz a abordagem, identifica o infrator e a viatura conduz até a delegacia para os trâmites legais.

6)Qual sua opinião sobre o trabalho de aproximação social desenvolvido pela cavalaria?

R: Olha, eu sempre gosto de conversar com a população durante o patrulhamento que a gente faz e as pessoas demonstram gostar muito quando damos um pouco de atenção e todos nós percebemos que nos eventos somos uma atração mesmo para quem está participando. As crianças tiram fotos montadas nos cavalos, os adultos tiram fotos conosco. Eu acredito que esse contato direto com a sociedade é muito promissor, inclusive para estreitar os laços de respeito mútuo.

Policia! Militar Entrevistado 3

1)Qual o seu nome?

R: XXXXX

2)Há quanto tempo você está lotado no Regimento de Cavalaria?

R: Passei no concurso em 2012. Em 2020 fui para a Cavalaria.

3)Qual foi o motivo ensejador para sua escolha de pertencer aos quadros da Cavalaria?

R: Quando criança eu participava de competições de hipismo. Sempre gostei muito de animais de modo geral. Um amigo já havia me falado que gostava muito de trabalhar na Cavalaria, e por conta disso eu quis ir.

4)Você acha o clima do Regimento de Cavalaria agradável? Acha que o convívio com os cavalos melhora seu bem-estar e causa tranquilidade?

R: O ambiente da Cavalaria é muito grande e rodeado de verde. Parece realmente uma fazenda e acho que isso contribui para ser um lugar de muita paz. A equipe lá é muito boa

também. Os cavalos sempre estão sob nossa vigilância e cuidado, o que eu considero uma terapia.

5)Qual a função da Cavalaria?

R: A Cavalaria por extensão de Tropa de Choque tem como função principal a de atuar em lugares e ocorrências em que tenha multidão, confusão e tumulto. Junto com o Choque o Canil.

6)Qual sua opinião sobre o trabalho de aproximação social desenvolvido pela cavalaria?

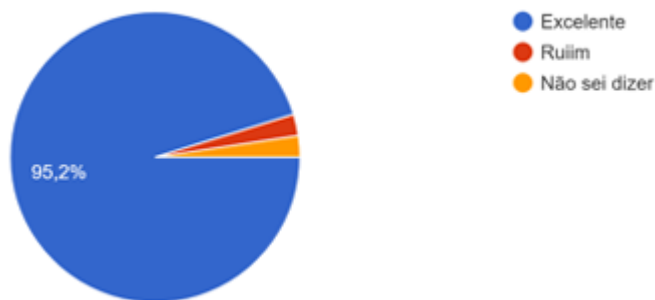
R: Já tem algum tempo que a Cavalaria desempenha um papel social muito efetivo e bonito. Além da parceria com o CRER (Centro de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo), há uns dois anos também fazemos visitas periódicas no HMAP (Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia). Nos dois é muito bacana, principalmente na questão dos pacientes com dificuldades motoras. Nós cavalarianos nos emocionamos sempre nessas visitas

• **Questionário Objetivo Forms aplicado aos pacientes/acompanhantes e a população em geral. 50 pessoas responderam**

OBS.: os Policiais Militares Cavalarianos também responderam ao Questionário

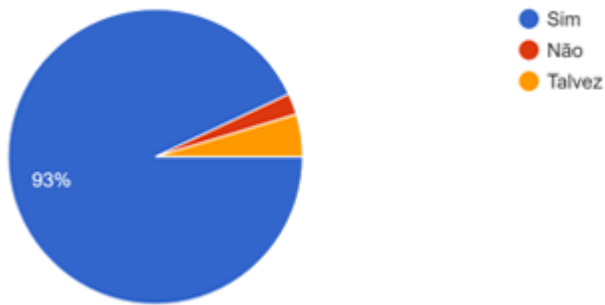
1) O emprego dos cavalos como modo de policiamento é exercido há séculos, sendo muito eficiente, especialmente em grandes eventos. O que você acha desse tipo de policiamento como meio de aproximação social?

R: Excelente; Ruim; Não sei dizer



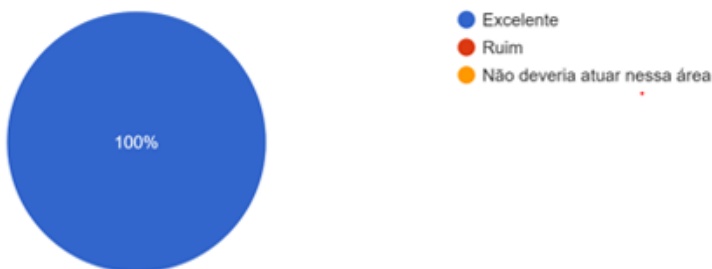
2) Na sua ótica, o contato com os animais traz uma sensação de tranquilidade e segurança?

R:Sim; Não; Talvez



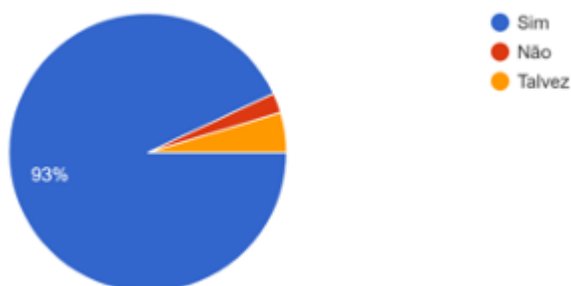
3) O Regimento de Cavalaria (RC) desenvolve um trabalho de equoterapia nos hospitais, ajudando os pacientes em reabilitação motora e neurológica, e melhorando o bem-estar geral. Qual sua opinião sobre tal atividade?

R: Excelente; Ruim; Não deveria atuar nessa área



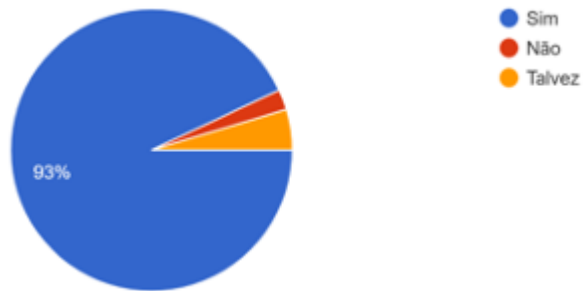
4) Você já esteve em eventos que a Cavalaria estava atuando?

R: Sim; Não



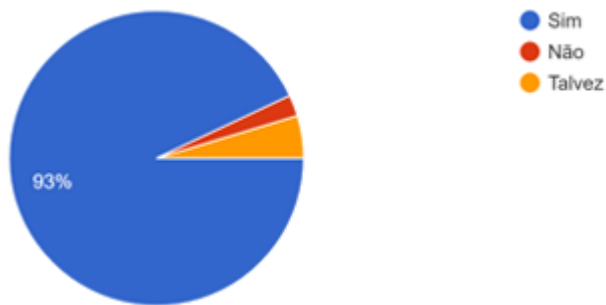
5) Se a resposta para a questão anterior for “sim”, responda: Nos referidos eventos, você sentiu-se mais próximo da PM goiana, e por consequência mais seguro?

R: Sim; Não; Talvez



6) Você conhece alguém que já participou/participa do projeto de Equoterapia desenvolvido pela Cavalaria?

R: Sim; Não; Talvez



7) Se a resposta para a questão anterior for “sim”, responda: Você considera que o seu quadro de saúde (ou do paciente que você acompanha) melhorou após a Equoterapia?

R: Sim; Não; Talvez

